

**ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA: OPÇÕES
TERAPÊUTICAS ATUAIS.**

Bruna Melo Medeiros¹; Clara Prates Fonseca de Camargo²; Geovana Carolina Campos Silva³; Nicole Sfredo⁴; Roberta Melo Toccafondo⁵; Thais Michele Kawai de Andrade⁶.

Introdução: A alopecia androgenética (AGA) é uma das causas mais comuns de queda de cabelo em mulheres, é geneticamente determinada e mediada principalmente por andrógenos que atuam no folículo piloso. Caracteriza-se pelo afinamento difuso do fio com retenção da linha do cabelo frontal e acomete cerca de 20-53% das mulheres aos 50 anos. É uma condição crônica que necessita de tratamento contínuo a longo prazo e, embora haja grande variedade de métodos terapêuticos, ainda existem dificuldades relacionadas a seleção do tratamento. Essa dificuldade vem da tentativa de conciliar o manejo da extensão da perda capilar, efeitos colaterais, contraindicação, custo, adaptabilidade e estilo de vida do paciente. **Objetivo:** destacar as principais opções terapêuticas atuais para o tratamento de AGA no sexo feminino. **Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura em que foram realizadas buscas na base de dados PubMed Central. Foram selecionados e analisados 15 artigos dos últimos 5 anos sobre os tratamentos disponíveis para AGA em mulheres. **Resultados:** a princípio, a única terapia aprovada pela Food and Drug Administrations para tratamento de AGA em mulheres é o minoxidil tópico. Além disso, existem terapias atuais que contribuem para o manejo da AGA também como, minoxidil oral em baixa dose, finasterida tópica, microagulhamento, dutasterida, espironolactona, plasma rico em plaquetas, toxina botulínica e, como último recurso, o transplante capilar. **Discussão:** Tendo em vista que a doença é de caráter crônico e progressivo, a maioria das opções terapêuticas precisam ser utilizadas de forma contínua e indefinida. Dessa forma, deve-se levar em consideração a extensão da perda capilar, adesão do paciente, eficácia do tratamento, custo, contraindicações, efeitos colaterais e adversos, características essas, particulares de cada terapia. Ademais, é interessante associar esses tratamentos de forma a intensificar a eficácia esperada. **Considerações finais:** Conclui-se que existem opções variadas para o tratamento eficaz de AGA. Dessa forma, o profissional de saúde deve, em conjunto com o paciente, selecionar as opções terapêuticas mais eficazes e baseadas em evidência, levando em consideração as singularidades e preferências de cada indivíduo.

Palavras-chave: Alopecia. Mulheres. Tratamento farmacológico.

¹Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

²Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

³Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

⁴Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

⁵Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: robertatoccafondo@hotmail.com

⁶Acadêmica. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).